APÊNDICE X - Questionário de Auto-avaliação das Práticas dos Enfermeiros Promotoras do Aleitamento Materno

Eu, Carla Susana Garcia Carvalho, aluna nº 4750 a frequentar 4º Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, no âmbito do ensino clínico que está a decorrer neste Hospital, venho por este meio **solicitar a Vossa colaboração** para proceder à colheita de dados, através da aplicação do questionário que junto em anexo.

Esta iniciativa surge no âmbito do meu Projeto de aprendizagem que tem como foco participar em projetos institucionais na área da qualidade, nomeadamente contribuir para a certificação do hospital, de acordo com os critérios da iniciativa "Hospital Amigo dos Bebés".

Este questionário tem como objectivo fazer o diagnóstico da situação relativamente à prática dos cuidados, na temática da promoção do aleitamento materno.

Todos os dados recolhidos nos serviços serão tratados, respeitando os princípios éticos e deontológicos relativamente à **proteção do anonimato e confidencialidade** dos dados obtidos. Os resultados serão apresentados de forma a nunca serem identificados individualmente.

A Vossa colaboração é fundamental, bem como o rigor das Vossas respostas, de modo a que as mesmas retratem o mais possível a realidade atual da prática de cuidados no serviço onde desempenham funções.

Por favor assinale com **X** as suas respostas:

Nome do Serviço:

1. Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda a equipa de cuidados de saúde:

	SIM	NÃO
1.1 A unidade de saúde possui uma política de aleitamento materno/ alimentação de lactentes que contempla todos os 10 Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno nos serviços de maternidade?	☐	☐
1.2 A política protege o aleitamento materno através da proibição de toda a promoção de substitutos do leite materno, biberões e mamilos artificiais?	☐	☐
1.3 A política proíbe a distribuição de brindes com amostras ou materiais promocionais desses produtos para grávidas, puérperas, entre outros, bem como presentes para a equipa e para o hospital?	☐	☐
1.4 A política de aleitamento materno/alimentação de lactentes está disponível para consulta por todos os elementos da equipa que prestam cuidados a grávidas, mães e bebés?	☐	☐
1.5 Está exposto em todas as áreas da unidade de saúde que atende grávidas, mães, lactentes e/ou crianças, um resumo da política de aleitamento materno/ alimentação de lactentes, incluindo os 10 Passos e o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno?	☐	☐
1.6 O resumo das políticas está afixado em idioma (s) e linguagem perceptíveis pelas grávidas, mães e/ou crianças?	☐	☐
1.7 Existe um mecanismo para avaliação da eficácia da política?	☐	☐
1.8 Todas as políticas ou normas relacionadas com o aleitamento materno e alimentação de lactentes estão de acordo com evidências científicas atuais?	☐	☐

2. Capacitar toda a equipa de cuidados de saúde nas práticas necessárias para implementar esta política:

	SIM	NÃO
2.1 Todos os membros da equipa que prestam cuidados a grávidas, mães e lactentes são orientados sobre a política de aleitamento materno/ alimentação de lactentes do hospital quando começam a trabalhar?	☐	☐
2.2 Os membros da equipa que cuidam de grávidas, mães e bebés estão cientes da importância do aleitamento materno e estão familiarizados com a política da unidade e serviços destinados a proteger, promover e apoiar a amamentação?	☐	☐
2.3 Os membros da equipa que prestam cuidados a grávidas, mães e lactentes receberam formação para a promoção e apoio ao aleitamento materno até seis meses após a contratação, a não ser que tenham recebido formação equivalente noutro lugar?	☐	☐
2.4 A formação abrange os 10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno e o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno?	☐	☐
2.5 A formação da equipa clínica é de pelo menos 20 horas total, incluindo um mínimo de 3 horas de prática clínica supervisionada?	☐	☐
2.6 A formação da equipa não clínica é suficiente, tendo em consideração as funções desempenhadas, para que adquira as habilidades e os conhecimentos necessários para incentivar as mães a alimentarem seus lactentes com sucesso?	☐	☐
2.7 Não Aplicável		
2.8 Os membros da equipa clínica que cuidam de grávidas, mães e lactentes estão aptos a responder a questões simples sobre promoção e apoio ao aleitamento materno e cuidados de saúde para mães que não amamentam?	☐	☐
2.9 Os membros da equipa não clínica, tais como secretárias, assistentes sociais, funcionários administrativos e funcionárias da limpeza, estão aptos a responder a questões simples sobre aleitamento materno e fornecer apoio para mães na alimentação dos seus bebés?	☐	☐
2.10 A unidade providenciou formação especializada em aleitamento materno para membros específicos da equipa?	☐	☐

3. Informar todas as grávidas sobre os benefícios da prática do aleitamento materno:

	SIM	NÃO
3.1 O hospital possui consultas pré-natais para grávidas?	☐	☐
3.2 Em caso afirmativo, as grávidas que tiveram acesso às consultas pré-natais foram informadas sobre a importância do aleitamento materno?	☐	☐
3.3 Os registos das consultas pré-natais indicam se o aleitamento materno foi discutido com as grávidas?	☐	☐
3.4 As orientações fornecidas durante o período pré-natal, sejam verbais ou escritas, abrangem os tópicos essenciais relacionados com a importância e prática do aleitamento materno?	☐	☐
3.5 As grávidas estão protegidas da promoção comercial, tanto verbal como escrita, bem como de reuniões em grupo sobre alimentação artificial?	☐	☐
3.6 As grávidas que tiveram acesso às consultas pré-natais estão aptas a descrever os riscos da oferta de suplementos por comparação com a amamentação nos primeiros seis meses de vida?	☐	☐
3.7 As grávidas que tiveram acesso às consultas pré-natais estão aptas a descrever a importância do contacto pele a pele desde cedo entre mães e filhos e do alojamento conjunto?	☐	☐
3.8 A maternidade tem acesso aos registos próprios da vigilância pré-natal da grávida quando se inicia o trabalho de parto?	☐	☐
3.9 A maternidade tem em conta a intenção da mulher de amamentar quando decide sobre o uso de sedativos, analgésicos ou anestésicos, durante o trabalho de parto?	☐	☐
3.10 A equipa da maternidade está ciente dos efeitos de tais medicamentos sobre o aleitamento materno?	☐	☐

4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento:

Esta medida é interpretada como: colocar os bebés em contacto direto com a mãe logo após o parto, pelo menos por uma hora e incentivar a mãe a identificar se o bebé está pronto para ser amamentado, oferecendo ajuda, se necessário.

	SIM	NÃO
4.1 Os bebés que nasceram de parto vaginal ou cesariana sem anestesia geral foram colocados em contacto pele a pele com as suas mães imediatamente após o nascimento e as mães foram encorajadas a continuar esse contacto por pelo menos uma hora?	☐	☐
4.2 Os bebés que nasceram por cesariana com anestesia geral foram colocados em contacto pele a pele com as suas mães, assim que elas ficaram despertas e os mesmos procedimentos foram seguidos?	☐	☐
4.3 Todas as mães recebem neste período ajuda, se necessário, para reconhecer os sinais de que os seus bebés estão prontos para mamar?	☐	☐
4.4 As mães de bebés em unidades de cuidados especiais são estimuladas a segurar os seus bebés, com contacto corpo a corpo, a menos que haja uma razão justificável para não fazê-lo?	☐	☐

5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo que venham a ser separadas dos filhos:

	SIM	NÃO
5.1 A equipa oferece a todas as mães que amamentam ajuda com a amamentação dos seus bebés na segunda mamada ou num intervalo de até 6 horas após o parto?	☐	☐
5.2 A equipa é capaz de descrever as informações que fornece e demonstrar as competências que ensina às mães, que amamentam e não amamentam, para conseguir uma alimentação bem-sucedida dos seus bebés?	☐	☐
5.3 Os membros da equipa ou conselheiros que têm formação especializada na prática do aleitamento materno e lactação, estão disponíveis a tempo inteiro para aconselhar as mães durante sua estadia na maternidade e na preparação para alta?	☐	☐
5.4 A equipa oferece orientações sobre outras opções de alimentação e cuidados com as mamas, para mães de bebés em unidades de cuidados especiais que decidiram não amamentar?	☐	☐
5.5 As mães que amamentam são capazes de demonstrar o posicionamento e a pega corretos para a amamentação?	☐	☐
5.6 As mães que amamentam sabem demonstrar como extrair manualmente o leite materno ou recebem informações sobre essa pratica e orientações de como e onde obter ajuda, caso necessitem?	☐	☐
5.7 As mães que nunca amamentaram ou que já tiveram problemas com a amamentação no passado recebem atenção e apoio especiais da equipa nos períodos pré-natal e pós parto?	☐	☐
5.8 Não Aplicável		
5.9 As mães de bebés em unidades de cuidados especiais, que planeiam amamentar, são auxiliadas nas primeiras 6 horas após parto a estabelecer e manter a lactação pela expressão frequente do leite e são orientadas com que frequência deve fazê-lo?	☐	☐

6. Não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a menos que exista indicação médica em contrário:

	SIM	NÃO
6.1 Os dados do hospital indicam que pelo menos 75% dos bebés nascidos a termo, que receberam alta no ano anterior, foram amamentados ou alimentados exclusivamente com leite materno? Caso contrario, existiram razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas para que tal não acontecesse em qualquer momento, do nascimento à alta?	☐	☐
6.2 Os bebés amamentados não recebem outro alimento ou bebida para além do leite materno, a não ser por razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas?	☐	☐
6.3 A unidade de saúde assegura que não são divulgados ou distribuídos quaisquer materiais que recomendam a alimentação com substitutos do leite materno, amamentação com tempo determinado ou outras práticas inadequadas?	☐	☐
6.4 Não Aplicável		
6.5 Não Aplicável		
6.6 Todos os procedimentos ou padrões clínicos relacionados com a amamentação e alimentação de lactentes estão em conformidade com os padrões da “Iniciativa Hospital Amigos dos Bebés” com diretrizes baseadas em evidências científicas?	☐	☐

7. Praticar o alojamento conjunto, permitir que as mães e recém-nascidos permaneçam juntos 24 horas por dia:

	SIM	NÃO
7.1 A mãe e o bebé ficaram juntos e /ou alojados imediatamente após o nascimento?	☐	☐
7.2 As mães que tiveram partos por cesariana ou outros procedimentos com anestesia geral ficaram junto dos seus bebés e/ou iniciam o alojamento conjunto assim que estão aptas a responder às necessidades dos seus bebés?	☐	☐
7.3 As mães e os lactentes permanecem juntos (alojamento conjunto) 24 horas por dia, a menos que a separação seja plenamente justificada?	☐	☐

8. Incentivar o aleitamento materno em horário livre:

	SIM	NÃO
8.1 As mães são orientadas para reconhecer os sinais que indicam que os seus bebés estão com fome?	☐	☐
8.2 As mães são estimuladas a alimentar seus bebés sempre e por quanto tempo os bebés quiserem?	☐	☐
8.3 As mães que amamentam são informadas de que, quando os seus bebés dormem muito ou quando sentem a mama cheia devem tentar que o seu bebé mame?	☐	☐

9. Não oferecer mamilos artificiais ou chupetas a criança amamentadas:

	SIM	NÃO
9.1 Os bebés recebem cuidados sem o uso de biberões?	☐	☐
9.2 A equipa fornece às mães informações sobre os riscos associados à alimentação com leite ou líquidos em biberões?	☐	☐
9.3 Os bebés recebem cuidados sem o uso de chupetas?	☐	☐

10. Promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães para esses grupos após a alta da maternidade:

	SIM	NÃO
10.1 A equipa discute com as mães que estão perto de receber alta como devem alimentar os seus bebés quando regressarem a casa?	☐	☐
10.2 O hospital possui um sistema de cuidados continuados para mães após receberam alta, como consultas de apoio e aconselhamento em aleitamento materno, visitas domiciliares ou telefonemas de acompanhamento?	☐	☐
10.3 A unidade promove a formação e/ou a coordenação de grupos de apoio e outros serviços comunitários que ofereçam apoio às mães na alimentação dos seus bebés?	☐	☐
10.4 As mães são encaminhadas para consultas de acompanhamento ou grupos de apoio às mães, conselheiros comunitários ou outros serviços de apoio comunitário (ex.: centros de saúde), com a finalidade de receberem apoio com a amamentação?	☐	☐
10.5 As mães têm acesso, antes da alta, a materiais impressos com informações sobre onde obter apoio continuado?	☐	☐
10.6 As mães são estimuladas a consultar, logo após a alta (de preferência 2 a 4 dias após o parto e mais uma vez após a segunda semana), um profissional de saúde ou pessoa qualificada em apoio à amamentação na comunidade que possa avaliar como elas estão a alimentar os seus bebés e oferecer apoio, se necessário?	☐	☐
10.7 A unidade permite o aconselhamento em amamentação/ alimentação de lactentes, oferecido por conselheiros e/ ou grupos de apoio às mães, nos seus serviços materno-infantis?	☐	☐

Conformidade com o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno:

	SIM	NÃO
Código. 1 O Hospital recusa suplementos gratuitos ou a baixo custo, de substitutos do leite materno e compra-os a preço não subsidiado?	☐	☐
Código. 2 Não existe na unidade promoção de substitutos do leite materno, biberões, mamilos artificiais ou chupetas, assim como a exposição ou distribuição de materiais promocionais para grávidas ou mães?	☐	☐
Código. 3 Os funcionários de fabricantes (delegados de informação médica, comerciais,...) ou distribuidoras de substitutos do leite materno, biberões, mamilos artificiais ou chupetas são proibidos de fazer qualquer contacto com grávidas ou mães?	☐	☐
Código. 4 O hospital recusa brindes, impressos não científicos, materiais, equipamentos, dinheiro ou apoio para formação ou eventos de fabricantes ou distribuidores de produtos contemplados pelo Código?	☐	☐
Código. 5 As fórmulas lácteas e os biberões são preparados e mantidos longe das mães?	☐	☐
Código. 6 O hospital abstém-se de oferecer às grávidas, às mães e seus familiares material promocional, amostras ou brindes que incluam substitutos do leite materno, biberões, mamilos artificiais, chupetas ou outros equipamentos?	☐	☐
Código. 7 Os membros da equipa entendem porque é importante não oferecer amostras gratuitas ou materiais promocionais das empresas às mães?	☐	☐